

## Paralisação na Ipanema!

**Vigilantes da Ipanema paralisam atividades em hospitais e UPAs para receberem diferença de salários. Empresa acerta diferença e acaba com fracionamento do tíquete mas ainda deve cobertura de férias.**

Os postos da Empresa Ipanema (Hospitais de Ceilândia, Samambaia, Guará, Taguatinga, Brazlândia, HPAP e algumas UPAS) foram paralisados na manhã do dia 27/04 – segunda-feira, por descumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho 2015, além de outras irregularidades que vinham trazendo grandes prejuízos aos vigilantes.

A Ipanema ainda não havia feito o pagamento da parcela do retroativo do reajuste salarial da data-base janeiro/2015 e nem a parcela do reajuste do tíquete, conforme acordado. Além disso, a empresa não está pagando a cobertura de férias, não está pagando o tíquete refeição e nem o vale transporte para quem

está fazendo reciclagem e colocando vigilantes de férias sem o devido pagamento, em evidente descumprimento à legislação vigente.

Foram dois dias de paralisação, (27 e 28/04), quando a Ipanema acertou o pagamento dos atrasados. No entanto, a Empresa ainda não pagou a cobertura de férias e vinha fracionando o pagamento do tíquete refeição. O Sindicato foi pra cima e já estava ameaçando nova paralisação para os próximos dias. Depois de intensas negociações, ficou resolvido que não haverá mais o fracionamento do tíquete e no caso da cobertura das férias, a Empresa ficou de fazer um levantamento de tudo o que está devendo

e marcará a data de pagamento. Desde já o Sindicato alerta a categoria, pois caso este último item que empresa está devendo não for pago, conforme o previsto, tem mais paralisação.

A paralisação trouxe grandes transtornos ao GDF, pois a maioria dos médicos se recusa a atender sem a presença de vigilantes, provando, mais uma vez, o quanto esta atividade é fundamental para o bom funcionamento de hospitais, postos de saúde e upas.

Contamos também com o importante apoio do deputado

Chico Vigilante, um guardião dos direitos e conquistas da categoria. Ele esteve em todos os locais da paralisação, apoiando e incentivando a luta dos vigilantes. Os vigilantes do DF podem se orgulhar da luta do seu Sindicato e de também contar com um parlamentar que atua diariamente para defender nossas reivindicações.



O DEP. CHICO VIGILANTE LEVOU SEU APOIO AOS VIGILANTES EM TODOS OS LOCAIS DE PARALISAÇÃO



HOSPITAL REGIONAL DE SAMAMBAIA



HOSPITAL REGIONAL DE CEILÂNDIA



HOSPITAL REGIONAL DE BRAZLÂNDIA



HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA



HOSPITAL REGIONAL DO GUARÁ

**Área de Lazer dos Vigilantes – Dias de funcionamento**

O Sindicato informa que a partir de 1º de junho a área de lazer dos vigilantes não funcionará mais na sexta-feira e tão somente aos sábados e domingos.

# Já olhou para o passado hoje?

É impressionante como as pessoas esquecem o passado tão facilmente e entram para o cordão do quanto pior melhor. No caso dos vigilantes, os novatos que já chegaram com uma grande luta no passado que lhes garantiram as conquistas e benefícios de hoje, muitos só sabem reclamar e falar mal da atual situação. Até reconhecemos que ainda não vivemos a situação ideal, mas é preciso saber que o que temos hoje teve até derramamento de sangue. Até 1979, os vigilantes ganhavam salário mínimo, não tinham tíquete, trabalhavam até 14 horas por dia e pagavam o uniforme do próprio bolso. E lembre-se também que o salário mínimo da época, era mínimo mesmo, ou seja, o vigilante passava fome e ainda sofria toda sorte de repressão por parte dos patrões e não existia sindicato para defender seus interesses. Então, olhe o que você tem hoje e saiba a importância do Sindicato em sua vida e também de lideranças como o deputado Chico Vigilante que tanto contribuíram para os vigilantes melhorarem de vida.

Tenha uma coisa em mente, os patrões nunca nos deram nada de graça, e nem darão. Tudo o que conquistamos foi com muita luta.

Vamos falar também de Brasil, de fatos concretos, de dados contundentes e que ocorreram a partir de 2003 com a eleição do presidente Lula. Um novo projeto foi implantado no Brasil com a inversão de prioridades. As pessoas mais jovens também desconhecem que até 2002 a

prioridade dos governantes era governar para os ricos.

Em novembro de 2002 a revista "Isto É" afirmava que 54 milhões de brasileiros, quase um terço da população do País, não tinha comida para pôr no prato. Naquela época, a cada cinco minutos uma criança morria no país, a grande maioria vítima da FOME, conforme reportagens da época, em pleno governo FHC.

Hoje, segundo a ONU, o Brasil saiu do mapa da fome e isto é um grande feito, e não tem a repercussão que merece porque temos uma imprensa podre, manipuladora, mentirosa, associada a uma parte do judiciário mais podre ainda, que faz investigação pela metade, que inventa fatos, que mentem descaradamente para uma população, cuja metade parece ter perdido a capacidade de pensar, de refletir e de raciocinar. Triste. Mais triste ainda é saber que tem trabalhador apoiando o PL 4330 da terceirização, diz que é contra o Bolsa Família e cava com as próprias mãos a sua sepultura, pois está achando que ao melhorar de vida, agora virou elite também e como elite, se junta a essa corja que jamais olhou para a classe trabalhadora, para ajudar nos boatos, nas calúnias e injúrias. Mas, deixe a elite assumir novamente o poder e você verá o que vai acontecer com a classe trabalhadora e as populações mais pobres. Quem vota errado, não prejudica apenas a si, mas a milhões de outros. Está aí o Congresso Nacional para



provar, pois é o mais conservador dos últimos tempos e veja só quais são os partidos que estão votando a favor do PL 4330 da Terceirização.

Melhor se informar. Trabalhador bem informado não cai no golpe daqueles que querem desestabilizar o Brasil para tirar proveito próprio e tenha certeza, você que está sendo usado como massa de manobra, será o primeiro a ser abandonado pelo caminho.

Jervalino Bispo  
Presidente do Sindicato dos Vigilantes

## Área de Lazer dos Vigilantes

### NORMAS DE FUNCIONAMENTO

Dias e horário:

**Sábado e Domingo de 8h às 17h**

- **Proibida a entrada de animais domésticos na área de lazer.**
- **Proibida a entrada de comida e bebida na área da piscina.**
- **Para utilizar o salão de festas e churrasqueiras, procurar a secretaria da área de lazer.**

## CNTV e Sindicatos cobram manutenção de empregos de vigilantes do INSS

Por conta de ajustes orçamentários determinados pelo governo, milhares de vigilantes que prestam serviço para o Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) estão perdendo seus empregos.

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), juntamente com os sindicatos de vigilantes da Bahia, Distrito Federal, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte (patrimonial), conseguiu uma reunião técnica no Ministério da Previdência Social para breve. O objetivo é avaliar com os técnicos onde podem ser feitos ajustes para preservar o maior número possível de empregos.

O compromisso da avalia-



ção foi firmado no dia 14/04 em reunião entre os representantes das entidades sindicais, o ministro da Previdência, Carlos Gabas, e a presidente do INSS, Elisete Berchiol. Segundo o presidente da CNTV, José Boaventura, será discutida a possibilidade de realocação dos vigilantes em outros setores. "Manifestamos nossa preocupação sobre o risco que os companheiros que estão quase

se aposentando correm de perder o emprego. Queremos estabelecer critérios na tentativa de preservar estas vagas também", afirmou Boaventura.

Além do desemprego, há também a preocupação com a insegurança a que estarão expostos funcionários e usuários do INSS. Boaventura destacou que os dois aspectos em questão são dolorosos para os vigilantes do país. "Levamos documentos com números iniciais que levantamos de trabalhadores desempregados e agora esperamos que alguma medida seja tomada para poupar o emprego destes companheiros", concluiu.

FONTE: CNTV

# PL 4330 é 'retrocesso', afirma juiz do Trabalho

## Diretor da Amatra alerta sobre perdas para empresas e empregados

Contrariando a vontade dos trabalhadores e de uma grande parcela de representantes do poder judiciário, a Câmara dos Deputados concluiu, na quarta-feira, a votação do projeto de lei da terceirização (PL 4330/04). Foi aprovada em Plenário uma emenda que permite a terceirização das atividades-fim das empresas do setor privado e que alterou diversos pontos do texto-base da proposta. O texto segue para o Senado, o que renova as esperanças dos trabalhadores e sindicalistas de todos os setores.

A emenda, de autoria do PMDB e do Solidariedade, foi aprovada por 230 votos a 203. O texto não usa os termos atividade-fim ou atividade-meio, mas permite a terceirização de qualquer setor de uma empresa. A emenda também ampliou os tipos de empresas que podem atuar como terceirizadas, abrindo a oferta às associações, às fundações e às empresas individuais. O produtor rural pessoa física e o profissional liberal poderão figurar como contratante.

Para o diretor da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho do Rio Grande do Sul (Amatra/RS), o juiz do Trabalho, Luiz Antonio Colussi, o projeto representa um grande "retrocesso" para os trabalhadores e pode ter impactos negativos para toda a economia. Em razão disso, a entidade chegou a promover uma intensa mobilização dos juizes do trabalho contra o PL, que envolveu a suspensão das audiências na terça-feira da semana passada.

**Jornal do Comércio** - Muito se fala que o PL 4330 reduz direitos trabalhistas elementares. Porém, a justificativa dos empresários é que nenhum dos direitos trabalhistas vão ser perdidos. Em que realmente os trabalhadores saem perdendo?

**Luiz Antonio Colussi** - Na verdade, a terceirização existe e o projeto não vai mudar a obrigatoriedade de cumprimento das obrigações trabalhistas. O que vai acontecer é a redução de salários. É por isso que há um interesse tão grande dos empresários e do capital em aprová-la. Quando a empresa dispõe de terceirização também para atividade-fim é por que ela tem interesse de contratar funcionários por um valor inferior aos que hoje é praticado. Essa é a grande precarização.

**JC** - E o que significa permitir esse modelo de contratação também para atividades-fim?

**Colussi** - Essa é a nossa grande luta agora. A atividade-fim é quando a empresa tomadora presta um serviço especializado. E nós entendemos que não se pode terceirizar a atividade principal. Além do prejuízo para o empregado, que ao ser terceirizado está mais exposto a acidentes e recebe um salário menor, a própria empresa perde qualidade no serviço prestado.

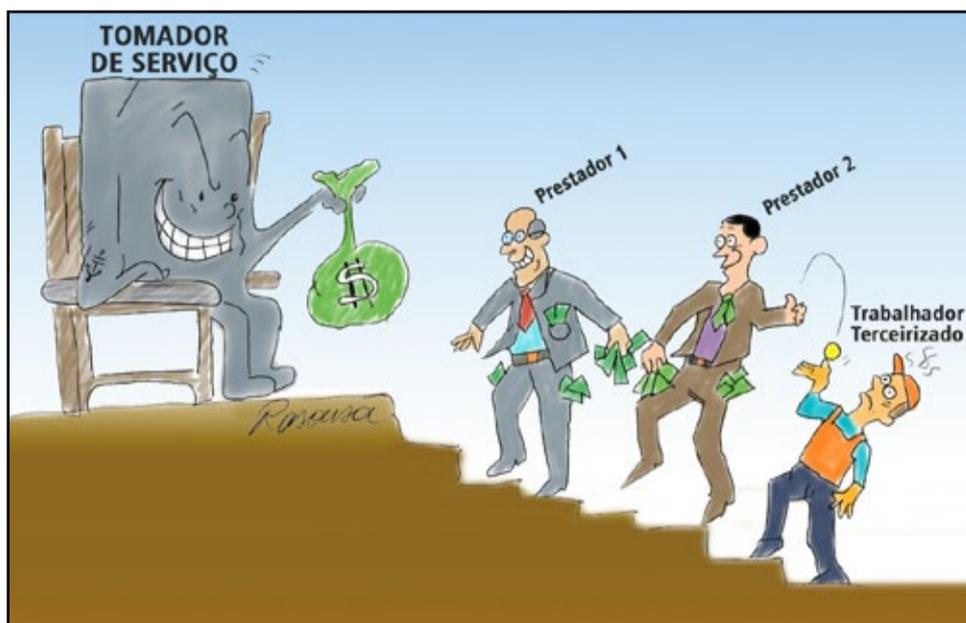
**JC** - A extensão da terceirização a atividade-fim também suscitou a discussão sobre a possível "pejotização" - a contratação de pessoas jurídicas (empresas) para a prestação de serviços. Isso realmente é algo que está sendo tratado no PL 4330?

**Colussi** - Essa questão da "pejotização" existe desde sempre. É outra modalidade de terceirização, que difere da que está no PL 4330 porque ele diz respeito apenas à contratação mediante a assinatura na Carteira de Trabalho da pessoa física. Na "pejotização" acontece a prestação do serviço de forma autônoma. A pessoa cria a sua empresa e é contratada pelo tomador de serviços. É uma distinção importante de ser feita. O terceirizado é empregado da empresa especializada. Já na "pejotização", é contratada uma pessoa jurídica para a prestação de um trabalho na condição de autônomo. A pejotização está fora do PL 4330.

**JC** - Outro ponto polêmico, em discussão, é o que trata do tipo de responsabilidade da empresa contratante, se ela é solidária (como ficou definido) ou subsidiária. Qual dessas duas é melhor para o trabalhador?

**Colussi** - Nas duas situações a empresa tomadora dos serviços pode ser responsabilizada. A grande diferença é que quando a responsabilidade for subsidiária, a empresa terceirizada (aquela que contratou diretamente o trabalhador) vai ser responsabilizada anteriormente. A tomadora só entra no processo depois que ficar comprovado que a primeira não pode honrar a culpa. Na responsabilidade solidária, a tomadora responde diretamente junto à especializada e cabe ao trabalhador escolher quem deverá responder.

**JC** - A terceirização pode ter impac-



tos negativos também para os empresários?

**Colussi** - Sim. As empresas tem interesse em aumentar a quantidade de empregados terceirizados porque assim elas deixam de criar vínculo trabalhista e contam com um profissional para fazer a mesma atividade a um custo menor. Além disso, a terceirizada fica com um valor do salário porque também precisa manter-se. E o trabalhador fica com o que sobrar. Porém, isso é mais um equívoco do empregador. Ao deixar de ter os seus próprios empregados, a empresa deixa de ter aquelas pessoas que prestam serviços identificados com a organização. Você pode ganhar hoje, mas lá na frente você vai perder. A sua empresa vai enfraquecer, vai perder identidade e sua essência.

**JC** - Os menores salários podem doar no bolso do trabalhador, mas também atingem a economia nacional?

**Colussi** - Diminuindo os salários haverá uma redução da própria arrecadação e no recolhimento dos tributos. Tanto é que a grande preocupação do governo no Congresso Nacional é que, se aprovarem o projeto, seja causado o menor prejuízo possível à arrecadação. Só que nós estamos aqui falando do trabalhador. Ele não é uma mercadoria e não pode ser tratado assim. Mas havendo essa diminuição geral, ele vai gastar menos no comércio. Isso tudo vai gerar diminuição no consumo. É um ciclo vicioso.

**JC** - Falando também sobre o que atinge o governo. A lei previa a expansão da terceirização a órgãos públicos e de economia mista. Por que esse ponto foi retirado da matéria?

**Colussi** - Aqui tem uma notícia boa. O risco de aumento da corrupção e a diminuição dos concursos públicos foram responsáveis. Depois de aprovado o projeto global que permitia essa mudança na administração pública direta e indireta, a Câmara, no início da votação dos destaques, já tirou a administração pública. Os parlamentares realmente entenderam que haveria graves reações, até por que esse ponto iria contra a Constituição Federal de 1988 que prevê a realização de concursos.

**JC** - Muitos empresários usam o argumento de que outros países flexibilizaram as relações trabalhistas e não tiveram todos esses prejuízos que enumeramos. Esse panorama internacional é real? Se sim, ele pode ser usado para ser aplicado aqui?

**Colussi** - Cada país tem sua realidade. Eu não conheço a fundo todos os países, mas há um exemplo concreto do Chile, perto de nós, que implantou a terceirização ampla e irrestrita e foi um desastre para a economia do país e aos trabalhadores. Tanto é que eles estão tentando retomar isso. Pode ter sido bom para o capital, mas tenha certeza que para os trabalhadores não é. No caso da Alemanha, por exemplo, há uma preocupação maior que os trabalhadores tenham toda proteção e ganhem bem. A gente tem que pensar sempre em melhorar e nunca em piorar. O Brasil atingiu uma maturidade com a Constituição de 1988 valorizando o cidadão. Até na China eles estão trabalhando para melhorar a realidade. Nós não podemos voltar para os períodos da precarização.

FONTE: JORNAL DO COMÉRCIO

# Derrota patronal na proposta de vigilante horista

A Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) quase não saia do papel nesta Campanha Salarial 2015. Os empresários da área de segurança de todo o Brasil resolveram testar suas forças aqui no DF, acreditando que se fusessem o nosso bloqueio, as portas seriam abertas para criarem a figura do vigilante horista, que nada mais é que contratar vigilante por hora para cobrir a hora do almoço do outro vigilante efetivo.

Aí é que mora o perigo. O vigilante horista não teria piso salarial e receberia um salário bem inferior ao pago aos vigilantes efetivos. E a coisa poderia desandar e a intenção

era que com o tempo pudessem contratar vigilante horista também para outras situações, colocando em risco o nosso piso salarial e todas as nossas conquistas.

E como o Sindicato não aceitou, e até fez greve por conta disso, além de pressão por melhorias das cláusulas econômicas, os patrões apresentaram a proposta sem o vigilante horista, mas a estratégia era não assinar a CCT. Mais uma vez quebraram a cara, pois a simples ameaça de nova greve fez com que os empresários assinassem a convenção "sem" o vigilante horista na marra.



## Fatia podre atua para prejudicar os próprios colegas (ou os lambedores de botas patronais)



Alguns vigilantes, sem consciência de classe ou mau caráter mesmo acham que sendo amigos do patrão, ficarão bem na fita, mesmo que isso custe o emprego, os direitos e conquistas de toda a categoria. Trabalham diuturnamente para defender os interesses patronais e é claro, os interesses patronais não são os mesmos dos trabalhadores. Isso ficou bem claro durante o impasse da assinatura da CCT.

Muitos vigilantes embarcaram na onda patronal, nos boatos e na conversa fiada e começaram a espalhar que o Sindicato dos Vigilantes é que não queria assinar a CCT.

Foram muitas as calúnias nas redes sociais (principalmente nos grupos) e WhatsApp. Esses vigilantes que faziam esse trabalho sujo foram derrotados junto com seus patrões, pois a convenção foi assinada sem incluir a cláusula do vigilante horista. Jamais aceitaremos o maldito banco de horas, pois é uma armadilha para acabar com direitos e o nosso piso salarial.

Se tem vigilante que gosta de lamber a bota do patrão, que lamba com a sua própria língua e por conta própria. Repudiamos trabalhador que trabalha contra os direitos e conquistas da nossa categoria.

## Crise na área de segurança privada

O número de empresas da área de segurança privada que não estão cumprindo com suas obrigações é bastante elevado. Elas estão atrasando o pagamento de salários e benefícios como tíquete refeição, plano de saúde e até vale transporte. Também estão deixando de entregar uniformes (fardas, sapatos e demais acessórios) de uso individual e obrigatório.

O depósito do FGTS e até o recolhimento do INSS não são feitos.

Muitos desses pagamentos são feitos somente com ação na Justiça, principalmente no caso do plano de saúde. Prova disso, são as inúmeras paralisações que o Sindicato dos Vigilantes do DF tem feito setorialmente, ou seja, paralisando empresa por empresa. O último caso foi na Ipanema, quando paramos vários hospitais e UPAs no DF para cobrar o pagamento dos reajustes do salário e do tíquete.

### Notas de Pesar



#### EREMITAS BISPO DE SOUZA

Nasceu em 10/01/1948 e faleceu em 13/02/2015 com 67 anos de idade. Era funcionário da Brasfort. Deixou familiares, parentes e amigos com muitas saudades.



#### ALCEU NOLETO DOS SANTOS

Nasceu em 08/06/1973 e faleceu em 21/03/2015 com 41 anos de idade. Trabalhava na Procuradoria do Distrito Federal há 17 anos. Deixou 2 filhos, parentes e amigos com muitas saudades.

O Sindicato dos Vigilantes do DF manifesta seu mais profundo pesar pelo falecimento desses guerreiros e se solidariza com seus amigos e familiares, rogando a Deus que os conforte nesse momento de profunda dor.

# Redes Sociais são campeãs de abusos e calúnias

A onda de boatos e calúnias tomou conta das redes sociais e alguns vigilantes estão embarcando nessa canoa furada, acreditando que estão protegidos pelo anonimato. No entanto, a legislação vigente permite o registro de um boletim de ocorrência na Delegacia de Polícia e também há vários sites e e-mails onde é possível fazer a denúncia, inclusive no Ministério Público e na Polícia Federal, esses órgãos contam com departamentos para esses casos.

Muitas pessoas vem perdendo seus empregos por conta de calúnias e difamações, além da prática de racismo na internet. Quem não se lembra do caso da estagiária que

perdeu o estágio por postar um comentário contra os nordestinos nas eleições de 2010. Pois é, fique atento, pois você não está tão anônimo quanto pensa.

No caso dos vigilantes, também tomaremos providências contra grupos que se formaram nas redes sociais apenas para caluniar e difamar o Sindicato e diretores. Em alguns casos, temos certeza que tem o dedo podre de alguns empresários que tudo fazem para inviabilizar a nossa luta em defesa da categoria. O pior disso, é a participação de alguns vigilantes que, por má fé ou desconhecimento, ajudam a espalhar esses boatos, calúnias e injúrias nas redes sociais.



Não pensem que uma mentira contada diversas vezes vira uma verdade. Uma mentira será sempre uma

mentira. E quem calunia, mente, espalha boatos deve também arcar com as consequências legais de seus atos.

## Banco do Brasil, mais uma vez, reduz quadro de vigilantes

O Banco do Brasil novamente reduz seu quadro de vigilantes que já estava duramente fragilizado com reduções anteriores. Atualmente o banco não possui um plano de segurança confiável, pois o Sindicato constatou que no prédio administrativo, o BB está trabalhando com segurança clandestina, em desrespeito à Lei 8863. O SINDESV-DF já formulou denúncia junto

ao DPF – Departamento de Polícia Federal/DELESP, mas nada foi feito. Nem a caixa forte hoje tem segurança.

A criminalidade agradece e comemora as atitudes do banco. O Sindicato continuará insistindo para que as autoridades competentes tomem providências e continuaremos lutando pela preservação do emprego dos companheiros e companheiras.

## Sobre a redução do quadro de vigilância no Ministério da Agricultura

O Ministério da Agricultura reduziu o quadro de vigilância em 18,06%, o que era previsto, pois à época da licitação, esse mesmo quadro foi inchado para cumprir alguns currículos

por parte do Ministério. No entanto, a City Service não acatou os currículos e esses postos ficaram à deriva e na primeira oportunidade acontecerão as reduções.

## O DF entra definitivamente na rota das quadrilhas que atacam caixas eletrônicos

Enquanto caixas eletrônicas eram explodidos em todo o Brasil já há alguns anos, o Distrito Federal parecia ileso. Mas agora é diferente e os bandidos já chagaram aqui.

Até o dia 22/04, 13 caixas eletrônicas foram atacadas em todo o DF, em várias cidades e até no Campus da UnB. Infelizmente as coisas ruins também chegam no DF e mais do que nunca, as autoridades, empresas e tomadores de serviço devem se atentar para combater mais essa modalidade de crime e mostra também que a necessidade de ampliar o efetivo de vigilantes é urgente.

Os ataques a caixas eletrônicas costumam acontecer à noite, pois normal-



mente as agências bancárias ficam sem qualquer segurança privada nesse período, o que é um erro, pois favorece a ação das quadrilhas.

Muitas das explosões colocam em risco a vida de pessoas, pois os bandidos às vezes se excedem no uso de explosivos abalando estruturas de prédios vizinhos, que-

brando vidros, entre outros estragos.

Em 2013, houve três explosões e duas tentativas. No ano passado, foram nove roubos e três ataques frustrados. Esses dados mostram o crescimento, pois só nos quatro primeiros meses de 2015 já tivemos 13 ataques.

### Área de Lazer dos Vigilantes – Dias de funcionamento

O Sindicato informa que a partir de 1º de junho a área de lazer dos vigilantes não funcionará mais na sexta-feira e tão somente aos sábados e domingos.

# PLANO DE SAÚDE

**Unimed**   
Centro-Oeste e Tocantins

## Dicas importantes para correta utilização do plano de saúde

- Para agendar procedimentos e serviços médicos em **casos de dificuldade** (consultas, exames, terapias e cirurgias), ligue:

**3403-5380** - SAC 24h, e

**0800 642-2201** - Call Center.

- Acessando o site [www.unimedcentro.com.br](http://www.unimedcentro.com.br), você terá acesso a todo guia orientador médico.

- Os atendimentos pessoalmente serão somente através da unidade da UNIMED instalada na sede do sindicato no CONIC Ed. Venâncio IV sala 101.

## Alguns Hospitais Credenciados

|   |                         |
|---|-------------------------|
| Hospital Santa Marta (urgência e emergência)  | Pistão Sul - Taguatinga |
| Hospital São Francisco (urgência e emergência)  | Ceilândia Sul           |
| Pronto Socorro das Fraturas (urgência e emergência)   | Ceilândia Centro        |
| Hospital São Mateus (urgência e emergência)   | Cruzeiro                |
| Hospital Daher (urgência e emergência)  | Lago Sul                |
| Hospital Home (somente cirurgias agendadas e pronto atendimento em ortopedia e clínica médica de segunda a sexta das 7h às 19h) | Asa Sul                 |

A lista completa está no orientador médico disponível no site [www.unimedcentro.com.br](http://www.unimedcentro.com.br) ou no site do Sindicato: [sindesvdf.com.br](http://sindesvdf.com.br)

Para mantermos de forma continuada o nosso plano de saúde faz necessário que tenhamos bom senso a respeito da correta utilização. **O plano de saúde da UNIMED CENTRO OESTE E TOCANTINS garante o atendimento médico-hospitalar conforme as coberturas e prazos previstos no rol de procedimentos médicos determinado pela ANS (Agencia Nacional de Saúde), lei 9656/98 e em contrato.**

Evite ações judiciais desnecessárias e denúncias na ANS sem antes tentar os canais de comunicações da operadora, pois isso prejudica o sindicato e toda categoria, pois acaba interferindo no momento de repactuação dos preços cobrados, além de dificultar o sindicato na busca de nova operadora para cotação de preços no momento de renovação.

Para você se beneficiar dos direitos adquiridos no contrato, fique atento a algumas questões. Assim, você evita problemas e usa o seu plano de saúde com tranquilidade.

## PORQUE É IMPORTANTE TER UM PLANO DE SAÚDE

Muitas pessoas não entendem a importância que um plano de saúde tem, mas quando chega a hora em que precisam de atendimento médico, lamentam muito por não terem um.

Ter um plano de saúde também garante tranquilidade na hora de fazer tratamentos. Alguns tratamentos médicos custam caro e nem sempre estamos preparados para arcar com os mesmos na hora da emergência.

## Empresas em dia financeiramente com o Sindicato

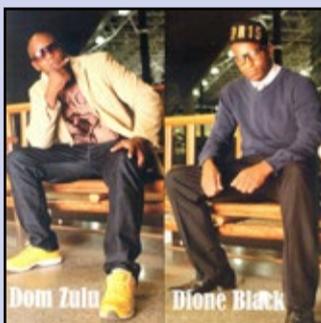
As empresas abaixo relacionadas são empresas que estão contribuindo regularmente com a manutenção do serviço odontológico, assistência médica e psicológica que o Sindicato presta a todos os membros da categoria.

A manutenção destes serviços depende da regularidade do repasse que as empresas devem fazer e estas empresas demonstram preocupação com a saúde de seus empregados e estão de parabéns.

|                       |                        |                    |                    |
|-----------------------|------------------------|--------------------|--------------------|
| Agroservice           | Elite Segurança        | Livraria Cultura   | Sefix Segurança    |
| ASC Segurança         | Esparta Segurança      | Mistral Segurança  | Sesvi-SP Segurança |
| Brasília Segurança    | Grifo Segurança        | New Line Segurança | Snak Segurança     |
| Centurião Segurança   | GSI Segurança          | Protege Vigilância | Soberana Segurança |
| City Service          | Humana Segurança       | RC-JT Vigilância   | Valença Segurança  |
| Confederal Vigilância | Juiz de Fora Segurança |                    |                    |

## Vigilante que faz

### Jonatas Pereira e Rogério Pereira



Os Vigilantes Jonatas Pereira (DIONE BLACK) e Rogério Pereira (DOM ZULU) têm orgulho em dizer o que fazem em seu tempo livre que é cantar rap. Em 20 anos de carreira o grupo do qual fazem parte, **Família PR15** lança o seu primeiro álbum com o tema **SONHOS PODEM ACONTECER**, que nada mais é que a crônica da realização de um sonho de um grupo de rap da cidade de Ceilândia. Seus seis integrantes, Dione, Zulu, Lucas Almeida (DJ CHOCOLATE BLACK), Antônio Pereira (NEGO BILA), Cleber Neres (CLEBÃO), Jefferson dos Santos de Lima (JEFIN) fazem um trabalho independente e inovador. O CD do grupo já encontra-se disponível e você pode adquiri-lo ligando ou enviando mensagem.

O grupo se inspira em músicos da própria comunidade como: GL GALATAS, Patrícia Sander, Dom Secreto, Tri Máfia, Sobreviventes de Rua, Ravier Hernandez, Ace Crew Dirty e Quilombo Estereótipo.

Contato para shows:

(61) 9155-3537 // 9143-8784 // [skandaloeventos@gmail.com](mailto:skandaloeventos@gmail.com) //

(61) 8516-9409 -WhatsApp.

## David Ferreira



Com mais de seis anos como Vigilante, David Ferreira de 30 anos coleciona vários títulos de Jiu Jitsu dentre eles o Campeonato Mundial de 2012, Campeonato Centro-Oeste e Brasiliense, um cinturão internacional do NAGA-North American Grappling Association e o mais recente foi o 3º Capital Internacional ocorrido no dia 25 de abril, aqui em Brasília.

Mesmo com toda essa história de lutas e vitórias nos tatames do Jiu Jitsu nosso companheiro David, está em busca de patrocínio para seguir competindo fora de Brasília e do Brasil.